

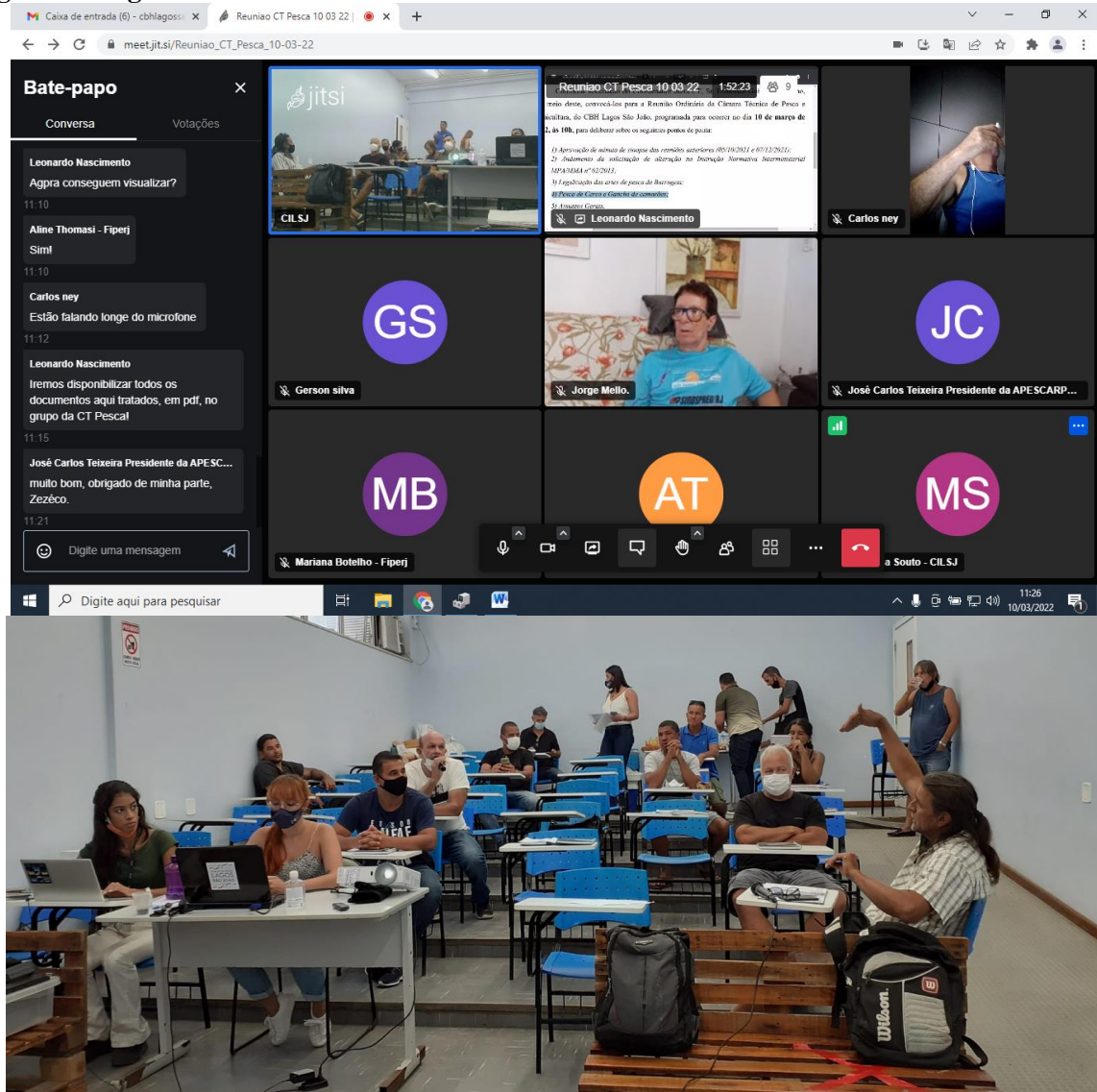
## **SINOPSE DE REUNIÃO**

<b>“Reunião da Câmara Técnica de Pesca e Aquicultura – CT Pesca”</b>	
<b>Documento convocatório:</b> Ofício CBHLSJ n.º 22/2022 de 25 de fevereiro de 2022	
<b>Data:</b> 10/03/2022 <b>Hora:</b> 10h	<b>Local:</b> UVA – Universidade Veiga de Almeida e Vídeo Conferência.
<b>Presentes:</b>  <b>Membros:</b> Francisco Guimarães (Assoc. de Pescadores Artesanais e Amigos da Praia da Pitória); Eduardo Pimenta (UVA); Mariana Botelho (FIPERJ); Aline Thomasi (FIPERJ); Jorge Mello (ALA); Marcos Felipe (P.M.C.F); João Paulo Arruda (P.M.I.G); Breno Bento (P.M.S.P.A); Eli da Costa (Colônia de Pescadores Z-4 de Cabo Frio e Pescador de Barragem); Jodie Elizabeth (Colônia de Pescadores Z-28 de Araruama- RJ)  <b>Convidados:</b> Renato Cordeiro (Secretaria de Meio Ambiente de Arraial do Cabo); Reginaldo (Ass. Praia da Baleia); Mariana Dantas (convidado); Fernando Bifó (Guarda Marítimo Arraial do Cabo); Jéssica Berbat (CILSJ); Samara Miranda (CILSJ); Leonardo Nascimento (CILSJ); Manuella Souto (CILSJ).	
<b>Pauta:</b>  <b>1 – Aprovação de minuta de sinopse das reuniões anteriores (05/10/2021 e 07/12/2021);</b> <b>2 – Andamento da solicitação de alteração na Instrução Normativa Interministerial MPA/MMA nº 02/2013;</b> <b>3 – Legalização das artes de pesca de Barragem;</b> <b>4 – Pesca de Cerco e Gancho de camarões;</b> <b>5 – Assuntos Gerais.</b>	
<b>Resumo:</b> O Coordenador da Câmara Técnica, Sr. Francisco Guimarães, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. Logo após, passou a palavra ao Sr. Eduardo Pimenta, que parabenizou o Sr. Francisco Guimarães pela representatividade e força de vontade de trazer a melhoria ao setor pesqueiro, e proferiu que a UVA – Universidade Veiga de Almeida se sente honrada de ser o local preferido para os acontecimentos das reuniões do CT Pesca. O Sr. Francisco Guimarães agradeceu o Sr. Eduardo Pimenta e solicitou uma rodada de apresentação aos demais presentes. Após, prosseguiu-se para o primeiro ponto de pauta, sobre aprovação de Minuta de Sinopse das Reuniões anteriores referente aos dias 05/10/2021 e 07/12/2021, tendo ambas aprovadas sem ressalvas. Prosseguiu-se para o segundo item de pauta, sobre o andamento da solicitação de alteração da Instrução Normativa Interministerial MPA/MMA nº 02/2013. O Sr. Francisco Guimarães solicitou a disponibilização do número de protocolo da resposta ao Mapa, sobre a mudança do defeso da lagoa de Araruama, para ser encaminhado as Prefeituras da região, com o intuito de um requerimento de poder público, pois, o apoio das Prefeituras Municipais proporcionaria celeridade e eficácia, o que foi informado pelo Sr. Leonardo Nascimento, do CILSJ. O Sr. Eduardo Pimenta comentou que tal solicitação seria de muita importância. O Sr. Eli da Costa comentou que a mudança no período de defeso da Lagoa de Araruama não teria influência somente na Lagoa, mas sim para a comunidade pesqueira	

como um todo. Isso posto, seguiu-se para terceiro item de pauta referente à legalização das artes de pesca de barragem. O Sr. Francisco Guimarães levantou que foi iniciado o relatório de identificação das Marcas de Barragem, onde foram apontadas dezenove marcas até o momento, as quais foram recadastradas e encaminhadas ao MAPA e pede aos participantes da Câmara Técnica para referendar as mesmas, tendo em vista que por enquanto foram as tradicionais que se mostraram interessadas em se legalizar de acordo com a IN 02/2013 MPA/MMA. Assim sendo, foi referendado por todos. O Sr. Francisco Guimarães informou que o trabalho em parceria entre as organizações, MAPA RJ na pessoa da Maria Paula que não mediu esforços para legalizar os ganchos de pesca com identificação de cada proprietário. O Sr. José Carlos questionou se o documento das marcas de barragem estaria disponível em PDF no grupo de *whatsapp* da Câmara Técnica. O Sr. Francisco elucidou que estaria. Assim, prosseguiu-se para o quarto item de pauta, sobre a pesca de cerco e gancho de camarões. O Sr. Francisco Guimarães expôs que para legalizar os ganchos de camarões e as redes de cerco, ambos precisariam ter o número de identificação e estar dentro da medida máxima permitida. O Sr. Reginaldo expôs que empresários alegam ser pescadores, quando os mesmos não são, tendo em vista esse acontecimento, os pescadores seriam prejudicados e que a questão da rede de pesca teria que ser resolvida o quanto antes, pois estariam surgindo diversos problemas. O Sr. Marcos Felipe sugeriu que as entidades encaminhassem um ofício relatando este acontecimento para ser feita uma fiscalização conjunta. O Sr. Francisco Guimarães comentou que pescadores que tem isso como subemprego acabam prejudicando os que levam a vida com a pesca. Sendo assim, teria que ser tudo cadastrado, para que não ocorram injustiças. Avançando para “Assuntos Gerais”, o Sr. Eli da Costa proferiu que a oportunidade da realização da estatística pesqueira juntamente com todas as informações, seria primordial para mostrar aos órgãos públicos o quanto é prejudicial para os pescadores o defeso ser no momento errado, e destacou a importância de dar celeridade ao processo de mudança do defeso, pois estaria chegando perto do período e com isso mais um ano poderia ser perdido. O Sr. Francisco Guimarães comentou que acredita que: os documentos técnicos, a força política e o apoio das secretarias de Meio Ambiente, viriam a dar uma força maior para esse processo. Abordando como assunto, denúncias de pessoas embriagadas conduzindo as embarcações, o Sr. Alexandre informou que foi observada uma embarcação navegando durante período noturno, mais especificamente uma lancha com doze pessoas embriagadas e música alta, localizado próximo à marca de Valtinho, na Ilha do Anjo, onde o mesmo percebeu que a hélice agarrou no cabo da lancha, e em vista disso, foi necessária a busca de um barco para o resgate dessas pessoas. Sugeriu uma fiscalização, pois seria um acontecimento constante, o qual estaria colocando em risco vidas humanas. O Sr. Francisco Guimarães levantou que mediante estas denúncias de problemas graves, que colocavam em risco a vida de pessoas, foi solicitada uma reunião com o comandante da Capitania dos Portos, para pensar em uma estratégia com o intuito de sanar tais acontecimentos, visando constituir uma parceria com os moradores do canal e instalar câmeras com acesso a Capitania dos Portos e expor na reunião as informações das artes de pescas cadastradas. O Sr. Francisco Guimarães questionou o Sr. João Paulo Arruda sobre a denúncia. E o Sr. João Paulo Arruda elucidou que estariam realizando fiscalizações com frequência no cais, além disso, estariam sendo marcadas reuniões com os pescadores com intuito de sanar este problema, com o levantamento das barragens para fazer a retirada das ilegais. O Sr. Reginaldo, da Associação Praia da Baleia, memorou um risco iminente, de pessoas menores de idade conduzindo embarcações sem o conhecimento necessário, passando do limite de capacidade dos barcos, sem coletes e sem a documentação necessária e que é preciso que essas embarcações sejam legalizadas. O Sr. Francisco Guimarães elucidou que estaria sendo feito um processo de legalização na Praia da Pitória, onde de quinze barcos, dez já foram legalizados, e acrescentou que na reunião com o comandante da Capitania dos Portos abordaria tal denúncia, com intuito

de elaborar uma fiscalização eficaz contras essas embarcações de pequeno porte. Não havendo mais assuntos a serem tratados, o Sr. Francisco Guimarães agradeceu a participação de todos e finalizou a reunião.

**Registro Fotográfico:**



**Relator:** Manuella Souto, revisada por Leonardo Nascimento.

**Elaborado em:** 03/05/2022

**Aprovado em:** 24/05/2022



**FRANCISCO GUIMARÃES**  
Coordenador da Câmara Técnica de Pesca  
e Aquicultura do CBHLSJ